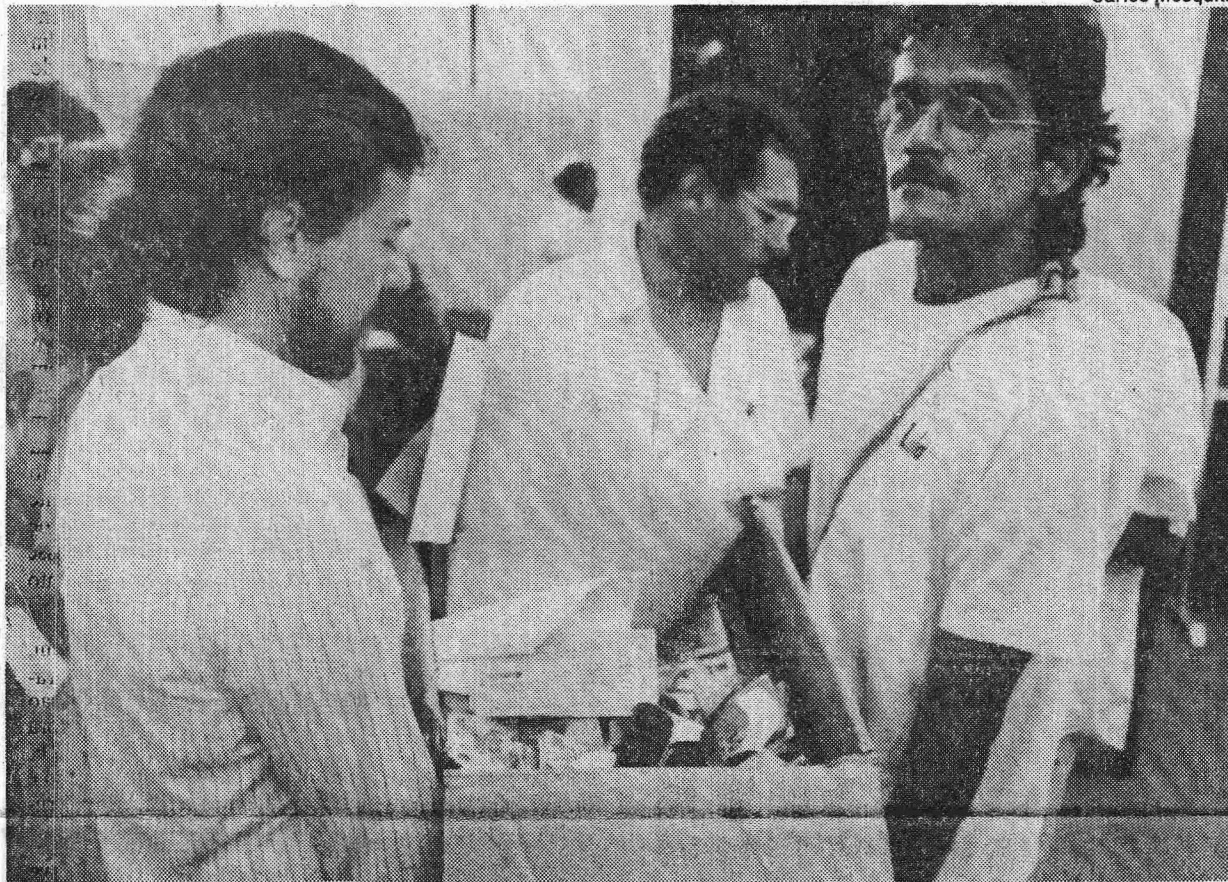




Comício do Rio rende NCz\$ 48.386,51 ao PT

Uma nota de um dólar, três bilhetes de viagem dupla de metrô, dois vales-transporte, um bloco de tíquetes-restaurante, dez fichas telefônicas, uma medalha com a imagem de uma santa e do papa, dinheiro, dezenas de cheques ao portador e um cheque nominal endereçado ao candidato da Frente Brasil Popular (PT, PC do B e PSB), Luis Inácio Lula da Silva. Esse foi o resultado da coleta realizada durante o comício de sexta-feira passada na Candelária, Centro do Rio.

Munidos de sacolas e divididos em dez grupos, cada qual com dez pessoas, os militantes da Frente Brasil Popular arrecadaram NCz\$ 48.386,51. Ontem, dois dos integrantes da coordenação da campanha Lula Presidente, Cid Benjamin e Ângela Borba, foram à agência 392 do Banco do Brasil, na Avenida 13 de Maio, depositar as contribuições.

Dois militantes carregavam a caixa de papelão, que pesava quase 30 quilos e continha NCz\$ 21.201,51 em dinheiro e NCz\$ 9.185,00 em cheques. Outros NCz\$ 16 mil em cheques já haviam sido utilizados para cobrir um cheque voador. Todo o dinheiro só deu para pagar, segundo Cid Benjamin, um terço dos gastos com o comício.

Um cheque nominal do Banco Itaú, no valor de NCz\$ 100, assinado por Marco Antônio Robalin, era destinado ao candidato Lula. Atrás do cheque havia o seguinte recado: "Lula, com o nosso carinho, nossa força e, sobretudo, nossa esperança: Marco, Jane (PCB), Paulo, Pedro e Bruno".

Como o dinheiro só chegou na agência do banco no final do expediente, os militantes da Frente Brasil Popular não conseguiram fazer o depósito na conta Lula 89 — PT, número 1389/7. O gerente do Banco do Brasil resolveu lacerar a caixa de papelão e disse que iria convocar os funcionários petistas para fazer a contagem, hoje pela manhã.

Dinheiro e cheques foram levados para o banco numa caixa que pesava 30 quilos